

Marceneiros em Assembléia Reclamam Reatamento de Relações Com a URSS

Representantes de Sindicatos e Federações Debaterão Hoje a Questão do Salário-Mínimo

Apresentam os Barnabés Nova Tabela de Aumento

(LEIA NA 5.ª PÁGINA)

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO VI — Rio, Sábado, 9 de Janeiro de 1954 — N.º 1.603

Confisco e Não Encampação Dos Capitais e Empresas Pertencentes Aos Monopólios Estrangeiros

(Em torno da carta de um trabalhador da Light publicada em essa seção "O Povo Debate o Programa do Partido Comunista do Brasil")

Na edição de 6 do corrente de IMPRENSA POPULAR, o operário da Light A.E.O. discute o Programa do P.C.B., dando um edifício exemplo, que deve ser levado por todos os trabalhadores. A seguir desse jornal «O Povo Debate o Programa do P.C.B.» publica uma carta daquele operário, onde destaca toda importância dos pontos do Programa que dizem respeito aos empregados e aos capitais dos monopólios norte-americanos. A carta daquele trabalhador da Light assinala com acerto que os trustes banques são os principais responsáveis pela situação do penúria e opressão em que vivem os trabalhadores brasileiros.

No entanto, o autor da carta incorre em séria incompreensão ao analisar esse aspecto do Programa do P.C.B., quando fala em encampação da Light e outras empresas iguais. O Programa do P.C.B. não se refere, em qualquer dos seus pontos, à encampação. O Programa do partido do proletariado diz que o futuro governo democrático de liberação nacional confiscará todos os capitais e empresas pertencentes aos monopólios norte-americanos que operam no Brasil. Há uma diferença bem nítida entre encampação (nacionalização) e confisco. É uma diferença muito importante, que é imprescindível compreender para assimilar o Programa do P.C.B.

A encampação, se posta em prática, resultaria na total nacionalização dos ca-

pitais e empresas dos monopólios norte-americanos, que passariam, assim, à propriedade exclusiva do Estado democrático-popular. O mesmo não se verificará quando for realizado o confisco. Com a confiscação dos capitais e empresas norte-americanas pelo governo democrático de liberação nacional, os capitais e empresas acima mencionadas deixarão de ser propriedade dos monopólios dos Estados Unidos e poderão passar ou não à propriedade do novo poder democrático popular, segundo as necessidades do livre desenvolvimento da economia nacional.

Tendo em vista apressar o desenvolvimento da economia do país, o Item 27 do capítulo III do Programa do P.C.B. estabelece que o futuro governo democrático de liberação nacional atrairá a colaboração dos capitais privados. Nas empresas imperialistas norte-americanas, depois de confiscações pelo Estado democrático popular, poderão os capitalistas nacionais, se assim convier ao desenvolvimento da economia do país, invertêr seus capitais, assegurando-lhes em lei especial os lucros e a defesa de seus interesses. Isto se tornará possível porque o Programa do P.C.B. estabelece o confisco. Se este Programa exigisse nacionalização ou encampação não seria possível ao novo poder atrair a colaboração da burguesia nacional para ajudar a impulsionar o desenvolvimento da economia do país. Assim, a Light, conforme estabelece o Programa do partido de

156, não será encampada ou nacionalizada.

E preceio assinalar também que, de acordo com o mesmo Programa, a Light não será totalmente confundida pelo poder democrático popular, uma vez que seus capitais são canadenses, ingleses e norte-americanos. O confisco atingirá unicamente os capitalistas banques, como também serão anuladas as dívidas da Light para com as empresas e o governo norte-americanos, como, por exemplo, as resultantes dos empréstimos contruídos com o Banco Internacional e avaliados pelo governo reacionário e de traição nacional dos latifundiários e grandes capitalistas. Os imperialistas norte-americanos deixarão de ser credores da Light que, em virtude da anulação dos empréstimos norte-americanos, passará a ser devedora do poder democrático popular.

Deste modo, o novo Estado — de operários, camponeses, pequena burguesia, intelectuais e burguesia nacional — tornando-se dono de grande parte dos capitais da Light, controlará a empresa que fornece energia elétrica aos dois centros mais populosos do país, o Distrito Federal e a capital de São Paulo. A Light, tendo o Estado como credor e importante acionista, submetida às leis brasileiras do regime político democrático popular, deixará de ser um entrave ao progresso do país, como é atualmente, e se tornará uma empresa útil ao desenvolvimento da economia do país.

REUNIDOS EM ASSEMBLÉIA, PEDEM OS MARCENEIROS:

APÓIAM O PROGRAMA

Dirigentes sindicais da indústria de móveis, dos hoteleiros, dos gráficos paulistas e dos contabilistas do Espírito Santo

«Soluções justas, capazes de arrancar nossa pátria da opressão imperialista», declara José Rocha Mendes — «Estar contra o Programa é estar contra a classe operária», afirma José Jaime Gomes — «São reivindicações sentidas pelos trabalhadores», diz Silverio da Silva

— Acontecimento extraordinário a publicação do Programa do P.C.B., em Vitória

— O projeto de Programa do Partido Comunista do Brasil concretiza as aspirações do nosso povo de ver nosso país independente e no caminho do progresso. Por isso, um operário não poderia deixar de apoiá-lo, nem estar contra ele. Seria estar contra sua própria classe. Tais foram as primeiras palavras do conhecido líder sindical José Jaime Gomes, presidente do Sindicato dos Marceneiros, quando o ouvimos, na tarde de ontem, sobre o importante documento que o Partido Comunista do Brasil colocou nas mãos do nosso povo.

Prestes, não será encampada ou nacionalizada.

PROSEGUINDO, afirmou José Jaime Gomes:

Os pontos do programa que se referem à melhoria da situação dos operários são tão sentidos pelos trabalhadores que em todas as assembleias sindicais e nas fábricas se fala em tomar medidas desse tipo. Os trabalhadores sentem a necessidade de controlar a aplicação da legislação social através de seus sindicatos. A questão da previdência e da assistência social levou-nos, inclusive, a um Congresso que reuniu os dirigentes sindicais e intensificou a repercussão que vem alcançando a publicação do Programa do P.C.B. Ontem, os dirigentes sindicais e os dirigentes sindicais das fábricas e das empresas que se falam em tomar medidas desse tipo. Os trabalhadores sentem a necessidade de controlar a aplicação da legislação social através de seus sindicatos. A questão da previdência e da assistência social levou-nos, inclusive, a um Congresso que reuniu os dirigentes sindicais e intensificou a repercussão que vem alcançando a publicação do Programa do P.C.B. Ontem, os dirigentes sindicais e os dirigentes sindicais das fábricas e das empresas que se falam em tomar medidas desse tipo. Os trabalhadores sentem a necessidade de controlar a aplicação da legislação social através de seus sindicatos. A questão da previdência e da assistência social levou-nos, inclusive, a um Congresso que reuniu os dirigentes sindicais e intensificou a repercussão que vem alcançando a publicação do Programa do P.C.B. Ontem, os dirigentes sindicais e os dirigentes sindicais das fábricas e das empresas que se falam em tomar medidas desse tipo. Os trabalhadores sentem a necessidade de controlar a aplicação da legislação social através de seus sindicatos. A questão da previdência e da assistência social levou-nos, inclusive, a um Congresso que reuniu os dirigentes sindicais e intensificou a repercussão que vem alcançando a publicação do Programa do P.C.B. Ontem, os dirigentes sindicais e os dirigentes sindicais das fábricas e das empresas que se falam em tomar medidas desse tipo. Os trabalhadores sentem a necessidade de controlar a aplicação da legislação social através de seus sindicatos. A questão da previdência e da assistência social levou-nos, inclusive, a um Congresso que reuniu os dirigentes sindicais e intensificou a repercussão que vem alcançando a publicação do Programa do P.C.B. Ontem, os dirigentes sindicais e os dirigentes sindicais das fábricas e das empresas que se falam em tomar medidas desse tipo. Os trabalhadores sentem a necessidade de controlar a aplicação da legislação social através de seus sindicatos. A questão da previdência e da assistência social levou-nos, inclusive, a um Congresso que reuniu os dirigentes sindicais e intensificou a repercussão que vem alcançando a publicação do Programa do P.C.B. Ontem, os dirigentes sindicais e os dirigentes sindicais das fábricas e das empresas que se falam em tomar medidas desse tipo. Os trabalhadores sentem a necessidade de controlar a aplicação da legislação social através de seus sindicatos. A questão da previdência e da assistência social levou-nos, inclusive, a um Congresso que reuniu os dirigentes sindicais e intensificou a repercussão que vem alcançando a publicação do Programa do P.C.B. Ontem, os dirigentes sindicais e os dirigentes sindicais das fábricas e das empresas que se falam em tomar medidas desse tipo. Os trabalhadores sentem a necessidade de controlar a aplicação da legislação social através de seus sindicatos. A questão da previdência e da assistência social levou-nos, inclusive, a um Congresso que reuniu os dirigentes sindicais e intensificou a repercussão que vem alcançando a publicação do Programa do P.C.B. Ontem, os dirigentes sindicais e os dirigentes sindicais das fábricas e das empresas que se falam em tomar medidas desse tipo. Os trabalhadores sentem a necessidade de controlar a aplicação da legislação social através de seus sindicatos. A questão da previdência e da assistência social levou-nos, inclusive, a um Congresso que reuniu os dirigentes sindicais e intensificou a repercussão que vem alcançando a publicação do Programa do P.C.B. Ontem, os dirigentes sindicais e os dirigentes sindicais das fábricas e das empresas que se falam em tomar medidas desse tipo. Os trabalhadores sentem a necessidade de controlar a aplicação da legislação social através de seus sindicatos. A questão da previdência e da assistência social levou-nos, inclusive, a um Congresso que reuniu os dirigentes sindicais e intensificou a repercussão que vem alcançando a publicação do Programa do P.C.B. Ontem, os dirigentes sindicais e os dirigentes sindicais das fábricas e das empresas que se falam em tomar medidas desse tipo. Os trabalhadores sentem a necessidade de controlar a aplicação da legislação social através de seus sindicatos. A questão da previdência e da assistência social levou-nos, inclusive, a um Congresso que reuniu os dirigentes sindicais e intensificou a repercussão que vem alcançando a publicação do Programa do P.C.B. Ontem, os dirigentes sindicais e os dirigentes sindicais das fábricas e das empresas que se falam em tomar medidas desse tipo. Os trabalhadores sentem a necessidade de controlar a aplicação da legislação social através de seus sindicatos. A questão da previdência e da assistência social levou-nos, inclusive, a um Congresso que reuniu os dirigentes sindicais e intensificou a repercussão que vem alcançando a publicação do Programa do P.C.B. Ontem, os dirigentes sindicais e os dirigentes sindicais das fábricas e das empresas que se falam em tomar medidas desse tipo. Os trabalhadores sentem a necessidade de controlar a aplicação da legislação social através de seus sindicatos. A questão da previdência e da assistência social levou-nos, inclusive, a um Congresso que reuniu os dirigentes sindicais e intensificou a repercussão que vem alcançando a publicação do Programa do P.C.B. Ontem, os dirigentes sindicais e os dirigentes sindicais das fábricas e das empresas que se falam em tomar medidas desse tipo. Os trabalhadores sentem a necessidade de controlar a aplicação da legislação social através de seus sindicatos. A questão da previdência e da assistência social levou-nos, inclusive, a um Congresso que reuniu os dirigentes sindicais e intensificou a repercussão que vem alcançando a publicação do Programa do P.C.B. Ontem, os dirigentes sindicais e os dirigentes sindicais das fábricas e das empresas que se falam em tomar medidas desse tipo. Os trabalhadores sentem a necessidade de controlar a aplicação da legislação social através de seus sindicatos. A questão da previdência e da assistência social levou-nos, inclusive, a um Congresso que reuniu os dirigentes sindicais e intensificou a repercussão que vem alcançando a publicação do Programa do P.C.B. Ontem, os dirigentes sindicais e os dirigentes sindicais das fábricas e das empresas que se falam em tomar medidas desse tipo. Os trabalhadores sentem a necessidade de controlar a aplicação da legislação social através de seus sindicatos. A questão da previdência e da assistência social levou-nos, inclusive, a um Congresso que reuniu os dirigentes sindicais e intensificou a repercussão que vem alcançando a publicação do Programa do P.C.B. Ontem, os dirigentes sindicais e os dirigentes sindicais das fábricas e das empresas que se falam em tomar medidas desse tipo. Os trabalhadores sentem a necessidade de controlar a aplicação da legislação social através de seus sindicatos. A questão da previdência e da assistência social levou-nos, inclusive, a um Congresso que reuniu os dirigentes sindicais e intensificou a repercussão que vem alcançando a publicação do Programa do P.C.B. Ontem, os dirigentes sindicais e os dirigentes sindicais das fábricas e das empresas que se falam em tomar medidas desse tipo. Os trabalhadores sentem a necessidade de controlar a aplicação da legislação social através de seus sindicatos. A questão da previdência e da assistência social levou-nos, inclusive, a um Congresso que reuniu os dirigentes sindicais e intensificou a repercussão que vem alcançando a publicação do Programa do P.C.B. Ontem, os dirigentes sindicais e os dirigentes sindicais das fábricas e das empresas que se falam em tomar medidas desse tipo. Os trabalhadores sentem a necessidade de controlar a aplicação da legislação social através de seus sindicatos. A questão da previdência e da assistência social levou-nos, inclusive, a um Congresso que reuniu os dirigentes sindicais e intensificou a repercussão que vem alcançando a publicação do Programa do P.C.B. Ontem, os dirigentes sindicais e os dirigentes sindicais das fábricas e das empresas que se falam em tomar medidas desse tipo. Os trabalhadores sentem a necessidade de controlar a aplicação da legislação social através de seus sindicatos. A questão da previdência e da assistência social levou-nos, inclusive, a um Congresso que reuniu os dirigentes sindicais e intensificou a repercussão que vem alcançando a publicação do Programa do P.C.B. Ontem, os dirigentes sindicais e os dirigentes sindicais das fábricas e das empresas que se falam em tomar medidas desse tipo. Os trabalhadores sentem a necessidade de controlar a aplicação da legislação social através de seus sindicatos. A questão da previdência e da assistência social levou-nos, inclusive, a um Congresso que reuniu os dirigentes sindicais e intensificou a repercussão que vem alcançando a publicação do Programa do P.C.B. Ontem, os dirigentes sindicais e os dirigentes sindicais das fábricas e das empresas que se falam em tomar medidas desse tipo. Os trabalhadores sentem a necessidade de controlar a aplicação da legislação social através de seus sindicatos. A questão da previdência e da assistência social levou-nos, inclusive, a um Congresso que reuniu os dirigentes sindicais e intensificou a repercussão que vem alcançando a publicação do Programa do P.C.B. Ontem, os dirigentes sindicais e os dirigentes sindicais das fábricas e das empresas que se falam em tomar medidas desse tipo. Os trabalhadores sentem a necessidade de controlar a aplicação da legislação social através de seus sindicatos. A questão da previdência e da assistência social levou-nos, inclusive, a um Congresso que reuniu os dirigentes sindicais e intensificou a repercussão que vem alcançando a publicação do Programa do P.C.B. Ontem, os dirigentes sindicais e os dirigentes sindicais das fábricas e das empresas que se falam em tomar medidas desse tipo. Os trabalhadores sentem a necessidade de controlar a aplicação da legislação social através de seus sindicatos. A questão da previdência e da assistência social levou-nos, inclusive, a um Congresso que reuniu os dirigentes sindicais e intensificou a repercussão que vem alcançando a publicação do Programa do P.C.B. Ontem, os dirigentes sindicais e os dirigentes sindicais das fábricas e das empresas que se falam em tomar medidas desse tipo. Os trabalhadores sentem a necessidade de controlar a aplicação da legislação social através de seus sindicatos. A questão da previdência e da assistência social levou-nos, inclusive, a um Congresso que reuniu os dirigentes sindicais e intensificou a repercussão que vem alcançando a publicação do Programa do P.C.B. Ontem, os dirigentes sindicais e os dirigentes sindicais das fábricas e das empresas que se falam em tomar medidas desse tipo. Os trabalhadores sentem a necessidade de controlar a aplicação da legislação social através de seus sindicatos. A questão da previdência e da assistência social levou-nos, inclusive, a um Congresso que reuniu os dirigentes sindicais e intensificou a repercussão que vem alcançando a publicação do Programa do P.C.B. Ontem, os dirigentes sindicais e os dirigentes sindicais das fábricas e das empresas que se falam em tomar medidas desse tipo. Os trabalhadores sentem a necessidade de controlar a aplicação da legislação social através de seus sindicatos. A questão da previdência e da assistência social levou-nos, inclusive, a um Congresso que reuniu os dirigentes sindicais e intensificou a repercussão que vem alcançando a publicação do Programa do P.C.B. Ontem, os dirigentes sindicais e os dirigentes sindicais das fábricas e das empresas que se falam em tomar medidas desse tipo. Os trabalhadores sentem a necessidade de controlar a aplicação da legislação social através de seus sindicatos. A questão da previdência e da assistência social levou-nos, inclusive, a um Congresso que reuniu os dirigentes sindicais e intensificou a repercussão que vem alcançando a publicação do Programa do P.C.B. Ontem, os dirigentes sindicais e os dirigentes sindicais das fábricas e das empresas que se falam em tomar medidas desse tipo. Os trabalhadores sentem a necessidade de controlar a aplicação da legislação social através de seus sindicatos. A questão da previdência e da assistência social levou-nos, inclusive, a um Congresso que reuniu os dirigentes sindicais e intensificou a repercussão que vem alcançando a publicação do Programa do P.C.B. Ontem, os dirigentes sindicais e os dirigentes sindicais das fábricas e das empresas que se falam em tomar medidas desse tipo. Os trabalhadores sentem a necessidade de controlar a aplicação da legislação social através de seus sindicatos. A questão da previdência e da assistência social levou-nos, inclusive, a um Congresso que reuniu os dirigentes sindicais e intensificou a repercussão que vem alcançando a publicação do Programa do P.C.B. Ontem, os dirigentes sindicais e os dirigentes sindicais das fábricas e das empresas que se falam em tomar medidas desse tipo. Os trabalhadores sentem a necessidade de controlar a aplicação da legislação social através de seus sindicatos. A questão da previdência e da assistência social levou-nos, inclusive, a um Congresso que reuniu os dirigentes sindicais e intensificou a repercussão que vem alcançando a publicação do Programa do P.C.B. Ontem, os dirigentes sindicais e os dirigentes sindicais das fábricas e das empresas que se falam em tomar medidas desse tipo. Os trabalhadores sentem a necessidade de controlar a aplicação da legislação social através de seus sindicatos. A questão da previdência e da assistência social levou-nos, inclusive, a um Congresso que reuniu os dirigentes sindicais e intensificou a repercussão que vem alcançando a publicação do Programa do P.C.B. Ontem, os dirigentes sindicais e os dirigentes sindicais das fábricas e das empresas que se falam em tomar medidas desse tipo. Os trabalhadores sentem a necessidade de controlar a aplicação da legislação social através de seus sindicatos. A questão da previdência e da assistência social levou-nos, inclusive, a um Congresso que reuniu os dirigentes sindicais e intensificou a repercussão que vem alcançando a publicação do Programa do P.C.B. Ontem, os dirigentes sindicais e os dirigentes sindicais das fábricas e das empresas que se falam em tomar medidas desse tipo. Os trabalhadores sentem a necessidade de controlar a aplicação da legislação social através de seus sindicatos. A questão da previdência e da assistência social levou-nos, inclusive, a um Congresso que reuniu os dirigentes sindicais e intensificou a repercussão que vem alcançando a publicação do Programa do P.C.B. Ontem, os dirigentes sindicais e os dirigentes sindicais das fábricas e das empresas que se falam em tomar medidas desse tipo. Os trabalhadores sentem a necessidade de controlar a aplicação da legislação social através de seus sindicatos. A questão da previdência e da assistência social levou-nos, inclusive, a um Congresso que reuniu os dirigentes sindicais e intensificou a repercussão que vem alcançando a publicação do Programa do P.C.B. Ontem, os dirigentes sindicais e os dirigentes sindicais das fábricas e das empresas que se falam em tomar medidas desse tipo. Os trabalhadores sentem a necessidade de controlar a aplicação da legislação social através de seus sindicatos. A questão da previdência e da assistência social levou-nos, inclusive, a um Congresso que reuniu os dirigentes sindicais e intensificou a repercussão que vem alcançando a publicação do Programa do P.C.B. Ontem, os dirigentes sindicais e os dirigentes sindicais das fábricas e das empresas que se falam em tomar medidas desse tipo. Os trabalhadores sentem a necessidade de controlar a aplicação da legislação social através de seus sindicatos. A questão da previdência e da assistência social levou-nos, inclusive, a um Congresso que reuniu os dirigentes sindicais e intensificou a repercussão que vem alcançando a publicação do Programa do P.C.B. Ontem, os dirigentes sindicais e os dirigentes sindicais das fábricas e das empresas que se falam em tomar medidas desse tipo. Os trabalhadores sentem a necessidade de controlar a aplicação da legislação social através de seus sindicatos. A questão da previdência e da assistência social levou-nos, inclusive, a um Congresso que reuniu os dirigentes sindicais e intensificou a repercussão que vem alcançando a publicação do Programa do P.C.B. Ontem, os dirigentes sindicais e os dirigentes sindicais das fábricas e das empresas que se falam em tomar medidas desse tipo. Os trabalhadores sentem a necessidade de controlar a aplicação da legislação social através de seus sindicatos. A questão da previdência e da assistência social levou-nos, inclusive, a um Congresso que reuniu os dirigentes sindicais e intensificou a repercussão que vem alcançando a publicação do Programa do P.C.B. Ontem, os dirigentes sindicais e os dirigentes sindicais das fábricas e das empresas que se falam em tomar medidas desse tipo. Os trabalhadores sentem a necessidade de controlar a aplicação da legislação social através de seus sindicatos. A questão da previdência e da assistência social levou-nos, inclusive, a um Congresso que reuniu os dirigentes sindicais e intensificou a repercussão que vem alcançando a publicação do Programa do P.C.B. Ontem, os dirigentes sindicais e os dirigentes sindicais das fábricas e das empresas que se falam em tomar medidas desse tipo. Os trabalhadores sentem a necessidade de controlar a aplicação da legislação social através de seus sindicatos. A questão da previdência e da assistência social levou-nos, inclusive, a um Congresso que reuniu os dirigentes sindicais e intensificou a repercussão que vem alcançando a publicação do Programa do P.C.B. Ontem, os dirigentes sindicais e os dirigentes sindicais das fábricas e das empresas que se falam em tomar medidas desse tipo. Os trabalhadores sentem a necessidade de controlar a aplicação da legislação social através de seus sindicatos. A questão da previdência e da assistência social levou-nos, inclusive, a um Congresso que reuniu os dirigentes sindicais e intensificou a repercussão que vem alcançando a publicação do Programa do P.C.B. Ontem, os dirigentes sindicais e os dirigentes sindicais das fábricas e das empresas que se falam em tomar medidas desse tipo. Os trabalhadores sentem a necessidade de controlar a aplicação da legislação social através de seus sindicatos. A questão da previdência e da assistência social levou-nos, inclusive, a um Congresso que reuniu os dirigentes sindicais e intensificou a repercussão que vem alcançando a publicação do Programa do P.C.B. Ontem, os dirigentes sindicais e os dirigentes sindicais das fábricas e das empresas que se falam em tomar medidas desse tipo. Os trabalhadores sentem a necessidade de controlar a aplicação da legislação social através de seus sindicatos. A questão da previdência e da assistência social levou-nos, inclusive, a um Congresso que reuniu os dirigentes sindicais e intensificou a repercussão que vem alcançando a publicação do Programa do P.C.B. Ontem, os dirigentes sindicais e os dirigentes sindicais das fábricas e das empresas que se falam em tomar medidas desse tipo. Os trabalhadores sentem a necessidade de controlar a aplicação da legislação social através de seus sindicatos. A questão da previdência e da assistência social levou-nos, inclusive, a um Congresso que reuniu os dirigentes sindicais e intensificou a repercussão que vem alcançando a publicação do Programa do P.C.B. Ontem, os dirigentes sindicais e os dirigentes sindicais das fábricas e das empresas que se falam em tomar medidas desse tipo. Os trabalhadores sentem a necessidade de controlar a aplicação da legislação social através de seus sindicatos. A questão da previdência e da assistência social levou-nos, inclusive,

Os Jornais da Reação em Face do Programa

OS JORNais reacionários, em face do Programa do Partido Comunista, não chegarão, propriamente, a ensaiar a campanha do silêncio, como costumam fazer diante de quase todas as manifestações pláticas do Partido proletariado. Entretanto, esses jornais evitam, por todos os meios, analisar e debater, objetivamente, esse documento, o mais sério já publicado pelo PCB, em tópico a sua existência.

Certos jornais reacionários, vendo que era impossível, em face do Programa, tapar o sol com a pena, tentaram resolvendo abandonar o conteúdo do Programa para abordar, em torno de sua publicação, toda uma trama policialista. Outros lançaram mão de confusões deliberadas. O «Correio da Manhã» apresenta o Programa como «manifesto». Aproveita-se, o jornal do sr. Paulito Bitencourt, da identidade de sentido existente entre dois vocábulos. Mas ao chamar o Programa de manifesto, o que o «Correio» faz é fugir, como os outros jornais reacionários, ao exame sério e objetivo do documento. Por seu conteúdo, o Programa é a indicação geral de um plano político de longa duração, de duração histórica, ligado a todo um período de vida do país. Diferencia-se de um simples manifesto, de simples exposição de pontos de vista de uma entidade política sobre determinado acontecimento da crônica nacional.

Segundo «Última Hora», o projeto representa um «jogo de oposições». Maneira pueril de esconder a importância do documento, através de palavras sem base. Em todo caso é curioso ver-se como «Última Hora», tratando do Programa, logo se volta para o problema da oposição. Este é um problema que tira o sono dos homens do governo, de um governo que representa os interesses do imperialismo americano, dos latifundiários e dos grandes capitalistas ligados aos monopólios banqueiros. Governo posto a serviço de minoria numéricamente insignificante. Governo que se isola, cada vez mais, devido à sua ruinosa política, da maioria esmagadora de nosso povo, maioria representada pelo proletariado, pe-

los campesinos, pelos intelectuais, pela pequena burguesia e pelos burgueses não presos, através de cordões umbilicais, aos interesses dos imperialistas americanos. Eles o motivo do medo à oposição. Uma oposição da classe totalitária dos brasileiros, dirigida pelos setores mais avançados do povo. Uma oposição que será bem diferente dessa outra, representada por pequeno número de políticos oportunistas, sempre dispostos a trocar de legenda partidária, a negociar apólos ou silêncios. Medo de uma oposição de verdade, de uma oposição que nenhum governo poderá desarticular, através de golpes de violência, de suborno ou de demagogia.

O Brasil cai sob o jugo dos imperialistas norte-americanos, diz o Programa, baseado na análise de fatos que é impossível ocultar. Respondem os jornais reacionários a essa afirmação? Não respondem, evidentemente, pois o jugo do imperialismo norte-americano manifesta-se através de exemplos objetivos. Sob a exploração dos senhores do latifúndio torna-se impossível a vida no interior do país e por isso verifica-se, de maneira cada vez mais intensa e mais trágica, o exôdico para as cidades. Será possível, por meio de qualquer artifício de linguagem, encobrir esse fato chocante? Pode-se negar que a maioria de nossas riquezas está nas mãos de monopólios como a United States Steel, a Bethlehem Steel, a Standard Oil, a Light ou a Bond and Share? É possível encobrir que o comércio exterior de nosso país está sendo estrangulado pelo monopólio norte-americano?

O Programa do Partido Comunista denuncia os males e aponta os remédios. Sua influência no seio da massa, naturalmente, será cada vez maior. Impossível, para os jornais da reação, ignorar, de propósito, a influência do Programa em todos os setores da vida nacional. Resta a esses jornais o mesquinho recurso de fugir ao debate e de recorrer ao policialismo ou ao confusionalismo deliberado. Tal altitude é mais uma prova da força do documento.

Paulo MOTTA LIMA

RIO, 9-1-1954

IMPRENSA POPULAR

Página 3

PARA LIQUIDAR A DIVIDA DO GOVERNO AOS INSTITUTOS

ACEITAM OS TRABALHADORES O PAGAMENTO EM TERRENOS

Mais vantajosa essa forma de pagamento da dívida da União aos Institutos — Reunião a Comissão Permanente do I Congresso de Previdência Social — Severamente criticado o presidente do I.A.P.C.

Essa reunião desde ontem pela manhã a Comissão Permanente do I Congresso Brasileiro de Previdência Social. Mais de trinta representantes, reunidos no auditório do I.A.P.C., iniciaram a discussão de temas relacionados com a aplicação das resoluções do memorável conclave sindical de agosto do ano passado. As sessões se prolongarão pelo dia de hoje.

CRITICAS A COMISSAO EXECUTIVA

O relatório da Comissão Executiva foi apresentado pelo presidente, sr. Elias Adame. Sofreu grande número de críticas por parte dos representantes. Foi severamente criticado pelo delegado sindical Hermenildo Dourado, (Sindicato dos Trabalhadores na Energia Téletrárica da Bahia), a orientação a seu ver errônea e contra as Resoluções do Congresso, que vem tomado a direção da Comissão Permanente, pretendendo, como o fez no caro de Caxias dos Penedos e Aposentadorias dos Empregados em Empresas de Telecomunicações, indicar candidato à presidência. A Resolução aprovada no Congresso tal em eleição dos órgãos dirigentes dos Institutos e Caxias pelos trabalhadores. Essa Resolução deve ser cumprida. Caberá à Comissão Permanente organizar e dirigir a campanha pela conquista da reforma da lei que regula a eleição dos presidentes dos institutos de previdência no país.

Várias outras críticas foram feitas: não impressão e envio aos Sindicatos dos Anais e Resoluções do Congresso.

O presidente da C.P.N. a tudo respondeu alegando falta de recursos financeiros. Foi deliberado que a partir desse momento os Sindicatos passarão a enviar a sua contribuição regular.

DE ONDE VEIO O DINHEIRO

O sr. Wilson de Barros Leal, presidente do Sindicato dos Têxteis de Recife, quis saber de onde veio o dinheiro para custear a presente reunião. O sr. Elias Adame explicou: as passagens foram

dadas pelo Ministério do Trabalho. Não foram requisitadas em tempo e de sua conta pessoal no Banco Central, depositado no Cruzado do Sul a importância de 20.000 cruzeiros. As despesas de hospedagem dos delegados, cerca de 26.000 cruzeiros inicialmente, também estão sendo custeados por ele, com seus recursos pessoais. Tudo a título de adiantamento à Comissão. Explicitou ainda, que esse dinheiro todo é fruto da gratificação de fim de ano que recebeu da empresa em que trabalha, para a compra de um apartamento...

DELEGADOS PRESENTES

Estão participando da reunião delegados representantes da Bahia, Pernambuco, Espírito Santo, Rio Grande do Norte, Piauí, Mato Grosso, Sergipe, Distrito Federal, São Paulo, Estado do Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Paraná e Santa Catarina.

Preside a reunião o presidente da C.P.N., Elias Adame, secretariado pelo 1º secretário, Constantino Siqueira, de Minas.

A reunião da tarde compreende o presidente do I.A.P.C., sr. Rodrigues Baijus. Severas críticas foram feitas, também, ao presidente do I.A.P.C., sr. Afonso Cesar, cuja saída daquele autarquia foi solicitada pelos delegados.

daários pelo Ministério do Trabalho. Não foram requisitadas em tempo e de sua conta pessoal no Banco Central, depositado no Cruzado do Sul a importância de 20.000 cruzeiros. As despesas de hospedagem dos delegados, cerca de 26.000 cruzeiros inicialmente, também estão sendo custeados por ele, com seus recursos pessoais. Tudo a título de adiantamento à Comissão. Explicitou ainda, que esse dinheiro todo é fruto da gratificação de fim de ano que recebeu da empresa em que trabalha, para a compra de um apartamento...

DELEGADOS PRESENTES

Estão participando da reunião delegados representantes da Bahia, Pernambuco, Espírito Santo, Rio Grande do Norte, Piauí, Mato Grosso, Sergipe, Distrito Federal, São Paulo, Estado do Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Paraná e Santa Catarina.

Preside a reunião o presidente da C.P.N., Elias Adame, secretariado pelo 1º secretário, Constantino Siqueira, de Minas.

A reunião da tarde compreende o presidente do I.A.P.C., sr. Rodrigues Baijus. Severas críticas foram feitas, também, ao presidente do I.A.P.C., sr. Afonso Cesar, cuja saída daquele autarquia foi solicitada pelos delegados.

COMICIO NO ENTERRO DO TRABALHADOR

Realizou-se ontem à tarde no Cemitério do Caju, o enterro do operário Júlio Mendonça, carregador de ferro, que morreu atropelado tragicamente na última terça-feira. Cinquenta amigos e companheiros do morto, que foram levar a sua despedida funeral ao despedido partidário da Paz e Patriota desaparecido.

Na ocasião do enterro, um operário carpinteiro falou homenageando a memória de Júlio Mendonça. Referiu-se ainda à luta pela emancipação nacional e ao Programa do PCB como medida de salvação para o Brasil. Juntaram numerosos amigos e companheiros do morto, que foram levar a sua despedida funeral ao despedido partidário da Paz e Patriota desaparecido.

E disse para finalizar:

— A USTDF condena os

trabalhadores que atraem

a demagogia de Jango e Vargas.

— Os trabalhadores não

podem confiar nem ter ilusões no Ministério do Trabalho. A garantia de suas viúvas será a unidade de ação em torno de suas reivindicações, a organização nos locais de trabalho e a solidariedade efetiva de todos os trabalhadores.

E disse para finalizar:

— A USTDF condena os

trabalhadores que atraem

a demagogia de Jango e Vargas.

— Os trabalhadores não

podem confiar nem ter ilusões no Ministério do Trabalho. A garantia de suas viúvas será a unidade de ação em torno de suas reivindicações, a organização nos locais de trabalho e a solidariedade efetiva de todos os trabalhadores.

E disse para finalizar:

— A USTDF condena os

trabalhadores que atraem

a demagogia de Jango e Vargas.

— Os trabalhadores não

podem confiar nem ter ilusões no Ministério do Trabalho. A garantia de suas viúvas será a unidade de ação em torno de suas reivindicações, a organização nos locais de trabalho e a solidariedade efetiva de todos os trabalhadores.

E disse para finalizar:

— A USTDF condena os

trabalhadores que atraem

a demagogia de Jango e Vargas.

— Os trabalhadores não

podem confiar nem ter ilusões no Ministério do Trabalho. A garantia de suas viúvas será a unidade de ação em torno de suas reivindicações, a organização nos locais de trabalho e a solidariedade efetiva de todos os trabalhadores.

E disse para finalizar:

— A USTDF condena os

trabalhadores que atraem

a demagogia de Jango e Vargas.

— Os trabalhadores não

podem confiar nem ter ilusões no Ministério do Trabalho. A garantia de suas viúvas será a unidade de ação em torno de suas reivindicações, a organização nos locais de trabalho e a solidariedade efetiva de todos os trabalhadores.

E disse para finalizar:

— A USTDF condena os

trabalhadores que atraem

a demagogia de Jango e Vargas.

— Os trabalhadores não

podem confiar nem ter ilusões no Ministério do Trabalho. A garantia de suas viúvas será a unidade de ação em torno de suas reivindicações, a organização nos locais de trabalho e a solidariedade efetiva de todos os trabalhadores.

E disse para finalizar:

— A USTDF condena os

trabalhadores que atraem

a demagogia de Jango e Vargas.

— Os trabalhadores não

podem confiar nem ter ilusões no Ministério do Trabalho. A garantia de suas viúvas será a unidade de ação em torno de suas reivindicações, a organização nos locais de trabalho e a solidariedade efetiva de todos os trabalhadores.

E disse para finalizar:

— A USTDF condena os

trabalhadores que atraem

a demagogia de Jango e Vargas.

— Os trabalhadores não

podem confiar nem ter ilusões no Ministério do Trabalho. A garantia de suas viúvas será a unidade de ação em torno de suas reivindicações, a organização nos locais de trabalho e a solidariedade efetiva de todos os trabalhadores.

E disse para finalizar:

— A USTDF condena os

trabalhadores que atraem

a demagogia de Jango e Vargas.

— Os trabalhadores não

podem confiar nem ter ilusões no Ministério do Trabalho. A garantia de suas viúvas será a unidade de ação em torno de suas reivindicações, a organização nos locais de trabalho e a solidariedade efetiva de todos os trabalhadores.

E disse para finalizar:

— A USTDF condena os

trabalhadores que atraem

a demagogia de Jango e Vargas.

— Os trabalhadores não

podem confiar nem ter ilusões no Ministério do Trabalho. A garantia de suas viúvas será a unidade de ação em torno de suas reivindicações, a organização nos locais de trabalho e a solidariedade efetiva de todos os trabalhadores.

E disse para finalizar:

— A USTDF condena os

trabalhadores que atraem

a demagogia de Jango e Vargas.

— Os trabalhadores não

podem confiar nem ter ilusões no Ministério do Trabalho. A garantia de suas viúvas será a unidade de ação em torno de suas reivindicações, a organização nos locais de trabalho e a solidariedade efetiva de todos os trabalhadores.

E disse para finalizar:

— A USTDF condena os

trabalhadores que atraem

a demagogia de Jango e Vargas.

— Os trabalhadores não

podem confiar nem ter ilusões no Ministério do Trabalho. A garantia de suas viúvas será a unidade de ação em torno de suas reivindicações, a organização nos locais de trabalho e a solidariedade efetiva de todos os trabalhadores.

E disse para finalizar:

— A USTDF condena os

trabalhadores que atraem

a demagogia de Jango e Vargas.

— Os trabalhadores não

podem confiar nem ter ilusões no Ministério do Trabalho. A garantia de suas viúvas será a unidade de ação em torno de suas reivindicações, a organização nos locais de trabalho e a solidariedade efetiva de todos os trabalhadores.

E disse para finalizar:

— A USTDF condena os

Cartas dos leitores

Paralisadas há Mais de 6 Meses As Obras do IAPI em Del Castilho

O leitor Dagoberto de Alcantara escreve:

O IAPI abriu inscrições para a locação em Del Castilho de um grupo de 240 apartamentos. Isto em agosto do ano passado. Os prédios já estavam construídos, faltando apenas o acabamento. Entretanto, o que aconteceu? Ainda hoje os citados apartamentos não estão prontos e nem se sabe realmente quando estarão, de vez que sempre se pede informação às repartições competentes é inviável a resposta velha e batida: «o avô volta a telefonar daqui a um mês». Os meses se sucedem e os apartamentos... nada.

Se alguém tem alguma dúvida a esse respeito e quiser se certificar da justezza do que afirmo sobre a construção desses apartamentos em Del Castilho é suficiente dar um telefonema para a secção de informações do IAPI, nº 30-5011, ou, então, telefona para Del Castilho mesmo, dirigio das obras, número 49-5081, e obterá a confirmação das minhas palavras.

PROBLEMA GRAVE

Sem dúvida um dos problemas mais graves para o trabalhador é o da habitação. Chega a ser asfixiante. Os Institutos de Previdência se propuseram a minorar essa situação e seria

digno de louvor o seu feito se não fosse a intenção meramente demagógica. É realmente previdência social tirar o trabalhador das barrações antihigiénicas das favelas em que as valas aterram os olhos dos habitantes, empastam o ar e contaminam a terra em cujo contato vivem as crianças quase sempre descalças. As crianças mais novinhas vivem-se arrastar pelo chão, pondo na boca objetos portadores de micrônios de moléstias infecções, justamente em um local onde não dispõem da mínima assistência médica, porque esses institutos mesmos não a proporcionam.

Toda essa desolação poderia ser evitada se não fosse a demagogia da previden-

cia de Getúlio, e sim, tivesse o firme propósito de servir aos trabalhadores.

CULPA DO GOVERNO

E' possível que falte verba que esse motivo não seja alçado nos associados que se inscreveram para a aquisição dos apartamentos. Mas, por que falta verba? Porque o governo deve ter bilhões de cruzeiros nos Institutos? Mesmo que as apariências enganem, seria possível admitir que Getúlio nomeou cidadãos que possam desgostar a si e aos outros patrões? O bom senso responde que não. Mas tudo isso não terá mesmo um gosto? Tem sim. Isto depende é mesmo dos trabalhadores que devem eleger para os postos de direção dos seus sindicatos autênticos líderes que executem o controle dos Institutos e Caixas como forma única de garantir uma justa previdência social.

Continua chegando à nossa redação mensagens do fe-

CARTAS RECEBIDAS

Recebemos ontem cartas dos seguintes leitores: Antônio Luiz dos Santos, Mário Barbosa, Fernando Rocha, Luiz Alves e Marcelo de Alencar.

MISÉRIA QUE MATA

(Reportagem do correspondente JOSÉ PIRES)

Em vinte dias o operário José Lima Santos perdeu dois filhos. José Lima é ajudante mecânico e mora na Vila Marília, s/n, em Austin. Reside em um casulo de sapé, dependendo num penhasco, num local perigosoíssimo. O barracão é frio, úmido, as paredes de tábua velha esburacadas.

O operário trabalha em uma oficina, na Rua Ricardo Machado, em São Cristóvão-Gaúcha apenas o salário-mínimo de 1.200 cruzeiros e tinha seis filhos para sustentar, o mais velho com oito anos. Um dia, José, com trés anos de

idade, esteve oito dias acamado e morreu no Hospital de Marechal Hermes. Quinze dias depois morria sua filha Valdete de 4 anos. Os quatro filhos restantes estão completamente abatidos, pelo malimento e todos doentes, com coqueluche. A filha menor, Maria das Dores, já se encontra de cama, necessitando de tratamento urgente.

A situação de penuria em que vive o trabalhador é tal que o enterro da sua filha Valdete foi feito com ajuda dos vizinhos, que fizem correr no bairro uma lista de solidariedade.

AOS CORRES-PONDENTES

Uma correspondência para que ofereça vivo interesse a meu diário noticioso deve seguir determinadas normas.

A carta deve ter no máximo 150 palavras.

Resistir um tanto ao meu conhecimento de algumas dessas dadas não fica impedido de nos escrever, pois a reportagem do jornal se encarregará de completá-las.

O operário Emílio Lopes de Almeida, escreveu ao Cavaleiro da Esperança:

Peço aceitar um abraço de um operário foguista da Marinha Mercante que sauda o seu aniversário.

Os trabalhadores do Cine-Campos do Estado do Rio, enviaram a Prestes a mensagem: «Comemoramos o 3 de Janeiro, pela passagem de seu 56º aniversário. Camarada Luiz Carlos Prestes, líder dos trabalhadores e lutador infatigável pela causa sagrada de nosso povo, desejando que conduzás à vitória a luta pela libertação nacional do jugo imperialista norte-americano».

A carta, ao ar uma noticia, deve dizer o que aconteceu, em quem, quando, onde, e o que fez. Se o leitor não tem conhecimento de algumas dessas dadas não fica impedido de nos escrever, pois a reportagem do jornal se encarregará de completá-las.

Peço aceitar um abraço de um operário foguista da Marinha Mercante que sauda o seu aniversário.

Após oito meses de confusões escondidas, a Comissão de Reestruturação dos Quadros da Prefeitura, presidida pelo sr. Julio Catalano apresentou ao Prefeito Dulcide Cardoso o projeto de reestruturação dos quadros funcionais, feito à revelia dos 70 mil funcionários da Prefeitura. Sómente em março próximo, o referido projeto será encaminhado à Câmara dos Vereadores para discussão e aprovação, quando os Barbabés municipais tomarão conhecimento de que foi elaborado pela Comissão do Prefeito.

Horistas, adjudicados e pessoal de obras, continuam de acordo com o projeto, nas mesmas condições atuais, trabalhando sem a mínima garantia, completamente abandonados pelos poderes públicos.

AUMENTO NA DESPESA

O projeto, se aprovado,

traria um aumento na despesa da Prefeitura, de dezenas e cinquenta milhões de cruzeiros. Diz a Comissão que esse aumento vem em consequência da revisão dos níveis de salários determinada pela lei do Abono.

REDUÇÃO DOS QUADROS

O projeto vem reduzir os cinco quadros existentes para apenas dois. Um permanente e outro extraordinário.

Acham assim Comissão e o Prefeito, conseguindo dentro de algum tempo, uma problemática situação de quadro.

Também o projeto vem modificar radicalmente a situação do quadro permanente, nas disposições relativas a padronização e ao escalonamento adotados para os cargos ocupados pelos funcionários.

Assim é que a padronização alfabetizada será substituída por símbolos e números abrangendo 11 categorias. Foram criados novos cargos no quadro permanente, para os afiliados do Prefeito e do regime, como sendo os quadros isolados de provimento efetivo, com gordos salários que atingem até 16.800,00. Esses quadros sejam classificados em Gru-

pos e Sub-grupos, de acordo com as funções exercidas.

ADJUDICADOS E HORISTAS

Segundo o projeto, o pessoal de obras, adjudicados e horistas ficariam a mercê do Diretor do Departamento a que pertencesse a várzea, podendo ser demitidos a qualquer momento, de acordo com a bala do chefe, o que não vem modificar péssima situação daqueles trabalhadores que são os mais prejudicados pela Prefeitura.

Horistas, adjudicados e pessoal de obras, continuam de acordo com o projeto, nas mesmas condições atuais, trabalhando sem a mínima garantia, completamente abandonados pelos poderes públicos.

Centro

CENTENARIO (48-8649) — Crimais da

CINEMA-THIANON (48-8624) — Passatempo.

COLONIAL (48-8512) — De tan-

gue e de sarong.

METRO-PASSEIO (48-8674) — Campo

de helicóptero.

GUARANI (48-8651) — Fechado

para reforma.

IDEAL (48-1218) — Atalhos do

IRIS (48-7653) — Ouro e vin-

garca.

LAPA (22-2843) — Meu coração

canta.

MARILÓRIS (22-7878) — Barba

negra.

MEM DE SA' (48-2232) — Ouro e

vinganca e «Caindo na

farras».

PRESIDENTE (48-2232) — Ouro e

vinganca.

ZONA SUL

ALASKA — Noite no paraíso.

ALVORADA (22-3236) — Mura-

linhas de esperança.

ART-PALACIO (27-9449) — Paris

e sempre Paris.

ASTOR (47-9465) — Herdeiro

do destino.

ATEZCA (27-2803) — Brin-

quedo proibido.

DANIELLO (Bar) — Alpino

(37-2967) — Tâmbores distan-

tes e Raio e falgulha.

FLORESTA (26-2677) — Mâsc-

er-flor.

IDEAL (48-2074) — Interno

do bicho da Beija-de-

Diversões.

IPANEMA (47-2800) — Pirata

sangrento.

LEIA (22-7006) — Veneno em

tous labios.

METRO-COPACABANA (57-9006)

— Quem Vadis?

MIRAMAR — Atalhos do des-

NACIONAL — Terra de mons-

tro.

PIRAJA (47-9447) — W' dêste

que é gosto.

POLAR (26-1145) — A do-

ceia.

RIO (47-1144) — Atalhos do

destino.

RITZ (27-7294) — Herdeiro

do destino.

ROXO (47-2445) — Ouro e vin-

garca.

ROYAL — Desenhos, jornais, es-

tas, revistas, etc.

S. LUIZ (26-7976) — Atalhos do

destino.

Tijuca

AMERICANA (48-4619) — Ouro e

vinganca.

CARIACICA (28-9178) — Atalhos do

destino.

METRO-TIJUCA (48-8840) — Quem

Vadis?

OLINDA (48-1023) — Herdeiro

do Cristo.

TIJUCA (48-8510) — Brinquedo

proibido.

Outros Bairros

BRASIL — Os curados ate-

riam.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITOLIO (22-6788) — Jornais,

IMPRESOS e comédias.

ESTACAO DE SA' (32-2923) —

FLORIDA (28-1404) — He-

raula de retratografia.

GRUAU' (38-1811) — A volta

dos Irmãos Corsos.

MARACANA (48-1910) — Pirata

angustioso.

MARQUES (28-7394) — Ouro da

discrição.

MARIANA — Mar

Saário - Mínimo de 1.800 Cruzeiros Para os Trabalhadores Capixabas

VITÓRIA, 8 (Do correspondente) — Foi fixado terça-feira última, em 1.800 e 1.600 cruzeiros, o salário-mínimo para o Estado do Espírito Santo. O salário de 1.800 cruzeiros, nos termos da nota distribuída pela Comissão de Salário-Mínimo, compreende Vitória, Cachoeira de Itapemirim, Colatina, Caracica e Vila Velha. O salário de 1.600 cruzeiros abrange os demais municípios.

PELA APLICAÇÃO

Logo após a aprovação do salário-mínimo, reuniram-se aos Sindicatos desta Capital, na sede do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazé-

Mil e seiscentos cruzeiros em alguns Municípios — Comissão Intersindical Pela Aplicação Imediata dos Novos Salários

nador. Depois de ouvir o relatório da Comissão, os Sindicatos deliberaram, por unanimidade, convocar assembleias e iniciar um grande movimento no sentido de que a Comissão Nacional do Salário-Mínimo homologue os 1.800 e 1.600 cruzeiros aprovados pela Comissão local. Foi criada, também, uma Comissão Intersindical para a luta pela aplicação imediata dos novos salários.

VITÓRIA DOS TRABALHADORES

Na primeira reunião havida da Comissão Es-

tadual, os representantes dos empregados apresentaram a proposta de 2 mil e 1.800 cruzeiros. Argumentavam que o aumento do custo da vida neste Estado foi superior a 75%, segundo o próprio Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho... Adicionavam o aumento do custo da vida a proposta de salário-mínimo apresentada em 1951 de 1.203 cruzeiros.

Os patrões, até o último momento, se mantiveram intransigentes em torno da proposta inicial que fizeram, de 1.200 cruzeiros. Os representantes dos trabalhadores, diante disso, se reuniram com os Sindicatos, resolvendo transigir em 200 cruzeiros de sua proposta. Na votação final houve empate tendo como presidente da Comissão sr. Rabelo, forçado pelos trabalhadores usado o voto de minerva a favor dos empregados.

Vida Sindical

A nova Diretoria eleita do Sindicato dos Gráficos, terá posse hoje às 19 horas, na sede do Sindicato, à Av. Getúlio Vargas, 529, 9º andar. Para o ato, estão convidados todos os trabalhadores gráficos, sindicalizados ou não.

HOTELEIROS

Realizar-se-á no próximo dia 11 (Segunda-feira) uma assembleia conjunta dos trabalhadores em Hotéis e Similares, hospitais e casas de saúde do Rio de Janeiro, com a seguinte ordem de dia:

1 — Novo salário mínimo de Cr\$ 2.400,00 — Abolição de utilidades — Congelamento de preços.

SINDICATO DO FUMO

Vão se realizar no próximo dia 22, no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, as eleições para renovação de representantes no Conselho da Federação dos Trabalhadores em Indústrias Alimentícias.

CONSTRUÇÃO CIVIL

Trabalhadores em construção civil de Mesquita, município de Nova Iguaçu, estão se movimentando no sentido de fundar uma entidade para lutar pelas suas reivindicações.

A entidade poderá ser transformada em Sindicato, que congregará todos os trabalhadores em construção civil do importante município fluminense. Com esse objetivo, os trabalhadores já programaram uma reunião, que deverá se realizar no próximo dia 20, em local e hora a serem previamente anunciados.

Carvalhal, que há dois meses atrás tentou realizar uma eleição fraudulenta.

RADICALISTAS

Duas chapas concorrerão ao pleito que terá lugar dia 16 do corrente no Sindicato dos Radicalistas. Una é encabeçada pelo atual presidente, o pelego Normando Lopes, funcionário do Ministério do Trabalho e cumprinhos de quantos Ministros passaram por aquela Pasta. O outro candidato é o sr. Manoel Barcelos, atual presidente da Associação Brasileira de Rádio, e que conta com a simpatia da maioria dos radicais.

FEDERAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO

Vão se realizar no próximo dia 12, eleições para renovação de diretoria na Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Alimentícias do Rio de Janeiro. Os Sindicatos filiados à Federação estão vigilantes em torno dos propósitos de reeleição do pelego Antônio Francisco

VENDEDORES DE FEIRA

A Associação Profissional dos Vendedores em Caixa Beira da Feira transferiu por ato da Junta Governativa, as eleições que estavam marcadas para o dia 1 por 30 dias, sendo que com antecedência de 5 dias divulgará a data exata.

"Onde Está o Dinheiro do Sindicato?"

Nos operários em Construção Civil, queremos saber o paradeiro do dinheiro arrecadado dos nossos salários para a compra de um Hospital para nossa corporação — disse-nos, ontem, em nossa reunião o operário em Construção Civil, Rainhamento de Oliveira Medina. Adriantou que, durante a gestão do pelego José Maria de Paula à frente do Sindicato, foi aprovada por uma assembleia uma resolução de construção de um hospital, e, para isso, foram arrecadados não menos de 300 mil cruzeiros. Era tesoureiro nessa ocasião o sr. Mário Francisco Ribeiro, que substituiu Arnaldo Rodrigues Coelho, deposto por uma assembleia como ladrão dos cofres do Sindicato. Pois bem,

só foram depositados no Banco do Brasil 41.300 em zeiros. O restante até hoje está com paradeiro desconhecido. Por sua vez, Mario F. Ribeiro nunca prestou contas nem o pelego Maria G. F. Lello — nem menos os demais parceiros dos cofres do Sindicato.

Disse ainda o operário que até o dr. Manoel Almeida, advogado do Sindicato na ocasião, também entrou na emarcação, pois inventou um tal mandado de segurança contra a recusa da Junta Governativa de construir o Hospital tendo, para isso, recebido grosso guita. Acostume que até hoje o tal mandado de segurança não surtiu efeito nenhum, e, o que é pior, nem mais se fala nisso.

Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Edital de Convocação

São convocados os sócios quites no gozo de seus direitos sindicais, de acordo com o art. 25 parágrafo único — alíneas "a" e "b", para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, dia 14 quinta-feira, às 17 horas em primeira convocação e no caso de não haver número legal, em segunda e última convocação 30 minutos depois, com qualquer número de sócios, na sede social, à Avenida Rio Branco, 120 — 11º andar, salas 1.116 a 1.128, com a seguinte ordem de dia:

1) Relatório do Presidente sobre as atividades da administração anual de 1953.

2) Relatório do Tesoureiro sobre o balanço anual de 1953 e o estado econômico e financeiro do Sindicato.

3) Parecer do Conselho Fiscal.

4) Estudos sobre reforma dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1954

Luiz Ferreira Guimarães
Presidente

Advogado

Heitor Rocha Faria

CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS

DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS

Rua do Ouvidor, 169-S/917 — Tel. 43-6473

MESMO QUEM GANHA POCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, exceiente aderência, mesmo nas bocas mais desanadoras. Pontes móveis americanas (Roches), as únicas que permitem perfeita higiene e não provocam focos. Não arranque seu dentes para chupa sem primeiro pedir orçamento para o Roche, executado em três visitas apenas. Laboratório próprio dotado de maquinário e pessoal especializado em prótese de precisão. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. Consultas em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

Rua Ezeílio Boa Morte, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Diariamente das 8 às 19 horas

CLÍNICA DENTARIA DO DR. ISIDORO

mentre não há nada disso. Por isso o pessoal da Deodoro está descontente com a diretoria do Sindicato dos Têxteis. Temos outros problemas sérios, precisando de solução. Vejamos alguns deles:

Até hoje, apesar dos constantes pedidos que fazemos, a fábrica não instalou um refeitório para os operários. Temos de comer nas calçadas ou nas próprias dependências da fábrica, o que alias é proibido pela Consolidação das Leis do Trabalho. Também a questão de assistência médica é muito séria. O médico da fábrica só aparece quando lhe dá na veneta, e muitas vezes o operário é obrigado a trabalhar doente. Ninguém se anima a sair de Deodoro para ir à IAPI, na cidade. Ficamos à espera do médico da fábrica e se ele não vem, o jeito é ir trabalhando doente mesmo.

MANIFESTAÇÃO A SARMET



FEGRANTE DA GRANDE MANIFESTAÇÃO que os ferroviários da Leopoldina, destacados na cidade de Macaé ofereceram ao seu líder Júlio Batista Lobo Sarmet, por motivo de seu retorno ao serviço, do qual estava afastado há vários anos. A manifestação constou de um almoço, durante o qual vários oradores reafirmaram sua solidariedade a Lobo Sarmet e disseram estar dispostos a lutar pelas reivindicações da corporação, ao seu lado. Identicas manifestações foram realizadas também em vários outros lugares por ferroviários da Leopoldina, que, assim, demonstraram seu repúdio ao golpe fascista do Governo ao afastar seu companheiro de lutas do seio de sua corporação

JOSÉ GOMES

ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 33

1º and. sala 1 - Tel. 43-0092

O QUE VAI PELAS EMPRESAS

COAÇÃO NOS BANCOS

(carta de um bancário)

«Os banqueiros, procurando sabotar o desenvolvimento de nossa campanha, estão apelando até para a coação e os atentados à liberdade sindical. Aqui no Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais, o gerente deu para proibir a distribuição dos boletins do Sindicato, bem como a afixação de um mural que fazíamos, com recorte das notícias publicadas pelos jornais sobre nossa campanha. Também no Banco Português, segundo estou informado, proibiram a distribuição dos boletins sindicais.

Estas medidas coercitivas vêm provar o desespero que está se aposando de nossos patrões, diante

de nossa firmeza inabalável. Nós, aqui no Banco Com. e Ind. de Minas Gerais, não nos temorizamos com a atitude do gerente. Vamos quebrar sua resistência, temos certeza, e dentro de poucos dias os boletins vão passar a ser distribuídos livremente».

NA FÁBRICA DEODORO

(Do correspondente)

«Ainda estamos nos ressentindo da falta de propaganda na mídia. Na campanha anterior, o Sindicato vinha até nós, através de diretores e membros da Comissão de Salário, em automóveis com auto-falante, fazendo distribuição de volantes sobre a realização de assembleias. Atual-

SEGURO Social

Alberto Carmo

ARTHUR PESSOA GARBOSA — Distrito Federal. Se você for aposentado pelo Instituto dos Industriários não lhe tira os direitos de segurado, tanto que para isso o Instituto vem descontando das mensalidades que lhe são pagas a contribuição de sete por cento. Isso quer dizer que todos os seus direitos de segurado serão mantidos enquanto você estiver recebendo benefício.

Quanto ao auxílio-maternidade você só terá direito se seu filho nasceu depois de 10 de dezembro de 1.952 e se você é legitimamente casado. Quanto a essa última exigência temos protestado pelas nossas colunas, pois achamos um absurdo o texto da lei. Mas infelizmente esse é o texto da lei. Só terão direito ao auxílio-maternidade os segurados que forem legitimamente casados. Mas se sua companheira é segurada, ela poderá requerer o auxílio que não poderá ser negado.

JOAQUIM ALVES CARNEIRO — Distrito Federal. Se você está doente e já tem mais de vinte e quatro contribuições mensais para o Instituto dos Comerciários, pode requerer o benefício levando consigo sua carteira profissional e sua caderneta de matrícula do Instituto. Quanto à sua situação frente à Caixa o bom é você não merecer nem para não lhe trazer prejuízo.

Faga simplesmente o seguinte: vá à Delegacia do Instituto dos Comerciários e requeira seu benefício submetendo-se a exame médico.

Para melhor orientação sua pedimos fazer somente o que lhe dizemos. Não há necessidade de outros recursos. O Instituto lhe dirá, depois do exame médico, se você terá ou não direito ao auxílio por enfermidade inicialmente. Mas tarde, então, ele poderá ser transformado em aposentadoria por invalidez. Se o seu benefício for negado, você poderá recorrer da decisão e finalmente ir ao Conselho Nacional de Previdência Social. Mas cremos que isso não se tornará necessário. Requeremos o benefício e vamos aguardar a solução para vermos o que se tornará necessário fazer.

Adiada Mais Uma Vez a Convocação Dos Jogadores Brasileiros

MANECA RENOVOU COM O VASCO DA GAMA —

compromisso o jogador baiano receberá 15.000 cruzeiros mensais.

O atacante Maneca, como noticiamos, assinou contrato ontem com o Vasco por mais dois anos. Por este

REAPARECEU BARBOSA

O grande goleiro participou do ensaio de ontem, tendo treinado dez minutos — Poderá voltar à forma dentro em breve



BARBOSA, GOLEIRO VASCAINO

Agora o caso da relação dos jogadores brasileiros, que disputarão a Copa do Mundo, assunto de que nos ocupamos em outro local desta edição, a grande notícia do dia de ontem foi proporcionada pelo setor vascaíno. Aconteceu nada menos do que o seguinte: o arqueiro Barbosa realizou, ontem pela manhã, em São Januário, o seu primeiro treino de conjunto.

Coisa rápida e leve, segundo a prescrição do médico do clube, doutor Amílcar Giffoni.

TREINOU POUCOS MINUTOS

Durante certa parte do exercício Barbosa formou numa das equipes, tendo treinado cerca de

dez minutos. Não o fez por mais tempo porque o dr. Giffoni o aconselhou a abandonar o ensaio.

Barbosa, porém, nada sentiu. Demonstrou que

muito breve poderá recuperar toda a sua forma e voltar a ser aquele arqueiro eficiente e notável que todos sabemos ser.



Indio, do Flamengo

EDSON NO LUGAR DE OSMAR

O eficiente zagueiro do América, Osmar, está com sua inclusão vetada no conjunto americano para o jogo.

Isto se deve a contusão antiga que voltou a sentir o defensor da camiseta rubra, num bate-bola, em Campos Sales.

Na revisão médica do clube de Campos Sales, o dr. Mário Toucinho examinou e descobriu a sua não inclusão na peleja de hoje.

No entanto, o jovem era que Edson o substituirá. O rapaz atua firme e poderá preencher a lacuna de Osmar com satisfação pra os adeptos do simpático clube de Jorginho.

GELADEIRA

★ CONSERTA-SE
★ REFORMA-SE
★ PINTA-SE À DUCA
CHAMÉ 289582-323868
COMPRA-SE GELADEIRA



BOTAFOGO

Gerson	Santos
Arati	Bob Juvenal
Garricha	Ruarinho Carlyle Zézinho Vinícius
(Dino)	

Olcio	João Carlos	Wassil Rubens	Ramos
(Guilherme)			

Hélio	Osvaldinho	Ivan
Edson	Cacá	Osnif

AMÉRICA



Zatopek Iria à Argentina

MAR DEL PLATA, 8 (AFP) — Anunciou-se que o corredor Tcheco-slovaco Zatopek foi convidado pela Comissão de Propaganda e Turismo para participar de uma prova de fundo, competindo com os melhores corredores argentinos. Zatopek acha-se em São Paulo, onde conquistou a corrida de São Silvestre, e as negociações incluem também outros destacados atletas, que se acham no Brasil.

Botafogo x América, o Cartaz de Hoje

UMA BOA PELEJA ESTA TARDE NO MARACANÁ — AS CREDENCIAIS DOS ADVERSÁRIOS



Botafogo e América cumprirão, hoje, pelo campeonato da cidade, mais um compromisso, numa partida em que americanos e botafoguenses não influirão em nada nas primeiras colocações, já que ambos estão praticamente afastados da disputa do cetro. Salvo uma reviravolta milagroso, o que é difícil.

Pontando, por este lado, não haverá interesse, mas pela boa estruturação das equipes disputantes podemos esperar um «match» agradável.

O BOTAFOGO

O quadro de Gentil de Cepeleira no terceiro turno. Ainda não conseguiu um resultado compensador, isto não é nada, o pior é que os alvinegros estão atuando apagadamente nesses jogos da fase final do campeonato.

O desfalcado registrado na sua vanguarda, o ponto nevrálgico, talvez tenha influído no pouco rendimento da ofensiva. Agora, com o retorno de Zézinho e Ruarinho, o «Glorioso» deve melhorar, e precisa melhorar a fim de dar uma satisfação à sua torcida.

Jogadores alvinegros, que estiveram em ação hoje contra o América

O AMÉRICA

Os rubros vêm melhorando o jogo para jogo. E dâ-se um certo contraste entre estes e os alvinegros.

Isto por que o América, apesar dos resultados pouco satisfatórios que vem obtendo, impressiona vivamente. O Botafogo, pelo contrário, não está ainda produzindo tudo o que pode produzir.

Os comandados de Oto Glória estão bem preparados e esperam acabar com essa «curucubaca» vencendo aos botafoguenses. Estes também estão afilhos de uma reabilitação e o «crejo» aparece mais difícil.

A partida como já foi dito acima, apesar de não influir na colocação, reune pelas boas, qualidades dos

dois conjuntos possibilidades de agradar ao mais exigente dos espectadores.

Rubros e alvinegros trarão um duelo empolgante, onde o equilíbrio de forças é notório, dai podermos esperar uma pugna bem disputada.

Adiada a Convocação

A pedido do treinador Zézinho Moreira foi mais uma vez adiada a convocação dos jogadores brasileiros, que seria procedida ontem à tarde em reunião do Conselho Técnico de Futebol da C.B.D.

O assunto será examinado agora na próxima semana.

Completo o Vasco

Mirim passou no teste e jogará contra o Flamengo — Também reaparecerão Belini, Mirim e Vavá

Três a três, placard do apronto — Já concentrados os vascaínos

O Vasco da Gama aprontou, ontem pela manhã, preparamo-se, assim, para o importante encontro de domingo.

Tudo caminha satisfatoriamente pelas bandas de São Januário. Há um otimismo louvável, e não uma

lizasse um jogo mais conjuntivo.

O APRONTO

Foi dividido em 2 etapas o exercício do Flamengo. A primeira com 20 minutos e a segunda com 25. O placar permaneceu em branco. 0 a 0. Os quadros:

TITULARES

— Chamorro (Garcia); Marinho e Paiva; Servilio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.

Suplentes — Gatoia (Chamorro); Leoní e Jorge; Tonires; Dadir e Osnif; Loir, Duen, Mauricio, Evaristo e Zagalo.

TUDO AZUL

Na Gávea está tudo bem.

A equipe jogará completa.

E os erros só sairão da

concentração da Estrada da Gávea, no momento do prélio, que vem empolgando a cidade.

que os colocará em situação privilegiada de disputar ainda o título bicampeão.

Sabe-se que uma vitória rubro-negra consolidará o título para os gáveanos.

O APRONTO

O coletivo sob a direção de Flávio Costa teve uma

boa movimentação. O time,

embora não impressionasse

favoravelmente neste terceiro turno, quando tudo o crendecia a isso, parece estar mais coeso, agora, observamos no ensaio.

O resultado do «apronto»

foi de 3 a 3. Alvinho goleou

com três tentos, enquanto

para os suplentes marcaram

Ademir (2) e Vadinho.

A prática durou sessenta

minutos. Os quadros:

TITULARES — Ernani

(Osvaldo); Belini (Beto) e

Haroldo; Miriam (Danilo),

Eli e Jorge; Maneca, Vavá

(Ademir), Ipolucan, Plinga e

Alvinho.

Suplentes — Osvaldo

Ernani; Beto (Belini) e

Fernando (Elias); Ademir,

Danilo (Adesio) e Alfredo;

Sabará, Ielo, Vadinho, Ade-

mir (Vavá) e Dejair.

OUTRAS NOTAS

A equipe ainda não está

escalada. Deverá, no entan-

to, jogar completa. Mirim

que não tem sentido ná,

está apto a jogar. O inter-

essante do exercício foi o re-

vezamento de Vavá com Ade-

mir, quando tudo indica-

va que será Ademir com Al-

vinho. Contudo, Vavá sera o

titular.

Os vascaínos estão con-

centrados na Ilha do Gover-

nador.

bon movimentação. O time,

embora não impressionasse

favoravelmente neste terceiro

turno, quando tudo o crendecia a isso, parece estar

mais coeso, agora, observa-

mos no ensaio.

O resultado do «apronto»

foi de 3 a 3. Alvinho goleou

com três tentos, enquanto

para os suplentes marcaram

Ademir (2) e Vadinho.

A prática durou sessenta

minutos. Os quadros:

TITULARES — Ernani

(Osvaldo); Belini (Beto) e

Fernando (Elias); Ademir,

Danilo (Adesio) e Alfredo;

Sabará, Ielo, Vadinho, Ade-

mir (Vavá) e Dejair.

OUTRAS NOTAS

A equipe ainda não está

escalada. Deverá, no entan-

to, jogar completa. Mirim

que não tem sentido ná,

está apto a jogar. O inter-

essante do exercício foi o re-

vezamento de Vavá com Ade-

mir, quando tudo indica-

va que será Ademir com Al-

vinho. Contudo, Vavá sera o

titular.

Os vascaínos estão con-

centrados na Ilha do Gover-

nador.

No Brasil o Toulouse

A temporada, prevista para maio, será australizada ao Peru, Uruguai e Argentina

A equipe será colocada sob a responsabilidade do treinador Jules Bigot, que assumirá igualmente as funções de

ÁGUA NEM PARA BEBER NO MORRO DO QUEROSENE



Crianças do Morro do Querosene impossibilitadas de estudar por culpa da Prefeitura. Aos sete anos já começam a trabalhar

OUTRA DA COFAP:

Gêneros Deteriorados Comprados Para o Rio

De tão podre a partida de banha, lombo e orelhas de pôrco, teve de ser removida para Sapucaia — Na véspera contudo a banha deteriorada foi em parte desviada para armazens atacadistas

Uma grande partida de gêneros alimentícios foi recolhida entre os depósitos de lixo da Sapucaia, inteiramente deteriorada e já exalando terrível mau-cheiro. A partida em questão depositada nos armazens do cais do Porto havia dado entrada no Distrito Federal procedente do Rio Grande do Sul e conduzida pelo vapor "Simões". Algumas centenas de caixas de lombo, e diversos outros produtos derivados do porco, constituem a partida de gêneros alimentícios que apodera-se no cais do Porto (Armação 12). Segundo informou à reportagem a Delegacia Ma-

ritima o apodrecimento de tais gêneros alimentícios se deve à infiltração de água nos portes do "Simões", o qual na saída do porto de Itajaí (Santa Catarina) sofreu um sério acidente que rejudou na humectação de um de seus depósitos.

PODE TAMBÉM A BANHA DA COFAP

Milhares de caixas de banha, recentemente importadas pela Cofap, tiveram igualmente de ser lançadas à praia de Sapucaia, em virtude de suas péssimas condições sanitárias. Parte desse estoque

de banha já estava exalando evidente mau-cheiro, dificultando enormemente para isso a sua remoção para o depósito de lixo. Embora para justificar o apodrecimento de tão volumosa quantidade de banha, a Cofap tenha se apagado ao acidente do "Simões", sabe-se que as condições da mercadoria embarcada no Rio Grande do Sul, eram sóbremodo duvidosas.

.PERIGO PARA A POPULAÇÃO

Antes que os fiscais aduaneiros localizassem a partida de gêneros alimentícios inteiramente deteriorada transportes de diversas firmas atacadistas da praça removeram para um sem número de armazens varietáis, banha, lombo, pés de porco, etc., recentemente desviada para a população, nem a Cofap nem a Saúde Pública, tomaram conhecimento.

AS ASSOCIAÇÕES SUPERARAM A COTA GERAL QUE LHE CABIA

Os resultados finais das Associações somaram Cr\$ 2.863.152,00 e não como foi publicado ontem, a cota atribuída às Associações era de Cr\$ 2.850.000,00, isto significa que elas cobriram e superaram a cota, atingindo a percentagem de 100,6%.

Aconteceu na CIDADE

Mais Provas Contra o «Tira» Que Assassinou a Bailarina

Apesar dos pedidos propositais que a polícia vem fazendo no caso da bailarina Rosalinda, todavia os fatos até agora revelados e as denunciadas faltas, autorizadas ou não, de Valdemar Rocha, como o possível matador da jovem, Toda a imprensa publicou que aquele é o principal suspeito brutalmente Rosalinda antes da mesma ser assassinada, sendo depois levada em um carro, semi-inconsciente, para o Edifício «Elevafast», por dois indivíduos de etnia. As suspeitas contra o «tira» deixa de serem só especulações, e é de se desconfiar que o apartamento nº 1.006 da praça pelo qual o acusado, tendo a residência utilizada para explorar as mulheres que trahiam sob suas armas. Para não dar na vista Rosalinda e «tira» (Adriano Vogel), alli residiu.

Só que também a denúncia de que o «tira» Valdemar possui um compartimento escondido na base principal da buxete Metrô, onde costuma esconder as mulheres que o despedecem. Foi o que aconteceu justamente com Rosalinda, que foi vítima de tão brutal esquadrão, saindo semi-morta da buxeira das horas mais tarde, ser encontrada sem vida no pátio do Edifício «Elevafast».

Na hora seguinte, Valdemar Rocha, diante de tais fatos, surge como o principal suspeito no assassinato da bailarina, mas apesar das provas apresentadas, a polícia contorna a situação procurando uma vítima que pague pela culpa do «tira» em ainda procurar criar a confusão para arquivar o caso como insolvível.

Assassinou a criança

Brutal assassinato a sangue frio foi cometido no subúrbio de Rocha Miranda, perdendo a vida um menor de 12 anos de idade. Tratava-se de um rapaz de nome Edvaldo Gomes residente no prédio nº 150 da Rua Fausto Cardoso. O menino, juntamente com os dois companheiros, que eram filhos de Jardim, de 14, moradores na mesma rua, costumavam andar manha manha no quintal da Rua Lázaro, português, comerciante, estabelecido com seu marido, que era vendedor de frutas. Isto é, quando a tarde, enquanto os dois garotos subiam na mangueira. Como fizera sempre, o rapaz levou um canhão de artilharia Smith e Wesson, de cano curto e que quebrou-se num toco de cimento. Em seguida, fez fura e sacou o galincho. O dízimo do certo é que o rapaz caiu sobre o canhão e perdeu a vida. O profissional penetrou-lhe nas costas e foi salvo no torax, depois de transfixar os dois pulmões de crimpas. No pequeno hospital levado para o Hospital Carlos Chagas, onde faleceu ao receber os primeiros curativos. O crime só foi prensado quando se encontrou com o menor num hospital depois de praticar a entropia agressiva.

Atropelado no Largo dos Leões

O caminhão de chapa número 4-01-11, atropelou, no Largo dos Leões, o comerciário Valter Coutinho da Costa, de 27 anos de idade, residente à Rua de América, 75, causando-lhe fratura do crânio e outros graves ferimentos. Em seguida, o choque do automóvel foi internado no Hospital Miguel Couto, onde permaneceu, durante poucas esperanças que existia nos padecimentos. O morto conseguiu fugir.

Atropelado

Quando atravessava a Rua Júlio do Carmo, Valentim Ma-

lhor apresentava, na noite de quinta-feira, couvidou a espuma para tomar uma faca de chama-pena, retirando-o de seu bolso, e, com o resultado, engravetou a Edith, companheira de Julius, foi se deitar numa sala junto à biblioteca. Ontem, pela manhã, d. Edith levantou-se e achou que seu marido, sem saber, havia sido baleado, sem saber o marido. Horas depois chegou a empregada para fazer a limpeza do apartamento e, ao abrir a porta do quarto de Julius, encontrou-o morto.

Na mesinha de cabeceira encontrava-se uma faca de chama-pena e uma faca de aço, ambos vazias. Apesar das formalidades de praxe o corpo do sacerdote foi removido para o necrotério do IML.

Colhido pelo auto

Na esquina da avenida Brasil Moreira e Rua Rita Lúcio, de 20 anos, residente no bairro da Glória, foi colhido, por volta das 10 horas, pelo motorista d. Edson, que dirigia a sua camionete Fiat 1100, que chapô não identificada, atropelou Edna Ferreira Bacalar, de 20 anos de idade, solteiro, funcionário da SUMOC, residente na Rua Gal. Siqueira, nº 220, no bairro da Glória. Edna, que havia ido ao trabalho, caiu de lado, ferida no peito. Foi providenciada uma ambulância do Posto de Assistência do Miler, sendo encaminhada ao Hospital São Lucas, ficando internada no quarto de Steen, informado para tratamento. Ao ser interrogado, Geraldo não quis declarar os motivos da alteração que teve em sua residência.

Tentativa de suicídio

Depois de violenta discussão com pessoas de sua família, o operário Geraldo Teixeira Mendes, de 28 anos de idade, solteiro, residente na praça General Gómez, no Jardim, tentou, momentos de desespero, tentar contra a vida dando um tiro no peito. Foi providenciada uma ambulância do Posto de Assistência do Miler, sendo encaminhado ao Hospital São Lucas, ficando internado no quarto de Steen, informado para tratamento. Ao ser interrogado, Geraldo não quis declarar os motivos da alteração que teve em sua residência.

Duplo atropelamento

No cruzamento da Avenida Presidente Vargas com Av. Presidente Getúlio Vargas, no bairro do Ipiranga, ocorreu, na manhã de ontem, mais um desastre. Ao meio-dia, um automóvel, que vinha de frente, atingiu um rapaz de 18 anos de idade, que morreu no local. O motorista, que era o dono do veículo, saiu vivo e foi levado para o Hospital Carlos Chagas, onde faleceu ao receber os primeiros curativos. O crime só foi prensado quando se encontrou com o menor num hospital depois de praticar a entropia agressiva.

Tomou chapanya com Secanal

Há muito tempo que Julius Schapiro, tcheco, casado, de 25 anos de idade, residente no bairro de São Francisco, sofria de depressão nervosa. Apesar de consultar vários especialistas pouco alívio de me-

Sob a presidência do juiz Faustino Nascimento, teve lugar, ontem, mais uma reunião do Tribunal de Juri, a fim de julgar o réu Floriano Macêdo, acusado de haver feito disparos de arma de fogo contra o Dr. Lídia Soárez, de 29 anos de idade, viúva, residente à Rua Antônio Ribeiro, 726, em Olaria, que foi atingida por um tiro no crânio e faleceu no Hospital do Pronto Socorro em estado gravíssimo.

TRIBUNAL DO JURI

CONDENADO A 18 ANOS

Quando atravessava a Rua Júlio do Carmo, Valentim Ma-

mos um grupo de crianças. A maioria delas não freqüenta escola. A única escola que existe está arruinada. Os garotos só frequentam alguns meses a escola. Logo depois, os pais, que se vêem assobradados para manter a família, são obrigados a mandar os meninos trabalharem para o sustento dos irmãos menores. A escola mais pa-

rece um pardieiro e mesmo quando funcionava não tinha capacidade para abrigar a ínfima percentagem de meninos em idade escolar do Morro do Querosene.

Quando chove, os moradores se vêm praticamente sem acesso ao morro.

Antes que descessemos o morro, dona Cristina, que mora no Querosene há 14 anos, nos disse:

— Seu repórter, com esse calor não se pode viver num morro sem água. Exija para a gente uma bica com água, ao menos uma bica, que sofre mais a gente não pode.

LAMAÇAL

Toda a escarpa do Morro do Querosene é um grande lamaçal e os caminhos estão completamente arruinados.

— Viver neste morro é padecer muitas desgraças — disse d. Pequenina, moradora no Morro do Querosene, em Catumbi.

— Água aqui nem um pinga — acrescentou a lavadeira Cristina Maria da Conceição, que reside naquele morro há 14 anos.

O morro só tem duas bicas: uma não funciona e a outra só tem água duas vezes por semana, durante um breve espaço de tempo. É que a Prefeitura fecha o registro nos outros dias da semana, pouco lhe importando que a população lhe daquela favela padeca, em consequência, todos os sofrimentos.

A falta de água faz com que a slavedade para trabalhar se vejam obrigadas a descer uma ladeira íngreme, com latas de água e depois subi-la com 20 litros na cabeça.

Agora no verão, com a poeira subindo do chão, vai ser uma desgraça — comentou dona Cristina Maria. Vamos voltar a sair pelas ruas pedindo de porta em porta um pouquinho de água, pelo amor de Deus.

Quando a água falta no noite, também, moradores, lavadeiras, velhos e crianças têm de caminhar até às obras do Tunel Catumbi-La-

mos para implorar uma latinha de água.

FALTA TAMBÉM ESCOLA

A certa altura, encontram-se um grupo de crianças.

mos um grupo de crianças.

A maioria delas não freqüenta escola. A única escola que existe está arruinada. Os garotos só frequentam alguns meses a escola. Logo depois, os pais, que se vêem assobradados para manter a família, são obrigados a mandar os meninos trabalharem para o sustento dos irmãos menores. A escola mais pa-

rece um pardieiro e mesmo quando funcionava não tinha capacidade para abrigar a ínfima percentagem de meninos em idade escolar do Morro do Querosene.

— Viver neste morro é padecer muitas desgraças — disse d. Pequenina, moradora no Morro do Querosene.

— Agora aqui nem um pinga — acrescentou a lavadeira Cristina Maria da Conceição, que reside naquele morro há 14 anos.

O morro só tem duas bicas: uma não funciona e a outra só tem água duas vezes por semana, durante um breve espaço de tempo. É que a Prefeitura fecha o registro nos outros dias da semana, pouco lhe importando que a população lhe daquela favela padeca, em consequência, todos os sofrimentos.

Agora no verão, com a poeira subindo do chão, vai ser uma desgraça — comentou dona Cristina Maria. Vamos voltar a sair pelas ruas pedindo de porta em porta um pouquinho de água, pelo amor de Deus.

Quando a água falta no noite, também, moradores, lavadeiras, velhos e crianças têm de caminhar até às obras do Tunel Catumbi-Lam-

os para implorar uma latinha de água.

FALTA TAMBÉM ESCOLA

A certa altura, encontram-se um grupo de crianças.

mos um grupo de crianças.

A maioria delas não freqüenta escola. A única escola que existe está arruinada. Os garotos só frequentam alguns meses a escola. Logo depois, os pais, que se vêem assobradados para manter a família, são obrigados a mandar os meninos trabalharem para o sustento dos irmãos menores. A escola mais pa-

rece um pardieiro e mesmo quando funcionava não tinha capacidade para abrigar a ínfima percentagem de meninos em idade escolar do Morro do Querosene.

— Viver neste morro é padecer muitas desgraças — disse d. Pequenina, moradora no Morro do Querosene.

— Agora aqui nem um pinga — acrescentou a lavadeira Cristina Maria da Conceição, que reside naquele morro há 14 anos.

O morro só tem duas bicas: uma não funciona e a outra só tem água duas vezes por semana, durante um breve espaço de tempo. É que a Prefeitura fecha o registro nos outros dias da semana, pouco lhe importando que a população lhe daquela favela padeca, em consequência, todos os sofrimentos.

Agora no verão, com a poeira subindo do chão, vai ser uma desgraça — comentou dona Cristina Maria. Vamos voltar a sair pelas ruas pedindo de porta em porta um pouquinho de água, pelo amor de Deus.

Quando a água falta no noite, também, moradores, lavadeiras, velhos e crianças têm de caminhar até às obras do Tunel Catumbi-Lam-

os para implorar uma latinha de água.

FALTA TAMBÉM ESCOLA

A certa altura, encontram-se um grupo de crianças.

mos um grupo de crianças.

A maioria delas não freqüenta escola. A única escola que existe está arruinada. Os garotos só frequentam alguns meses a escola. Logo depois, os pais, que se vêem assobradados para manter a família, são obrigados a mandar os meninos trabalharem para o sustento dos irmãos menores. A escola mais pa-

rece um pardieiro e mesmo quando funcionava não tinha capacidade para abrigar a ínfima percentagem de meninos em idade escolar do Morro do Querosene.

— Viver neste morro é padecer muitas desgraças — disse d. Pequenina, moradora no Morro do Querosene.

— Agora aqui nem um pinga — acrescentou a lavadeira Cristina Maria da Conceição, que reside naquele morro há 14 anos.

O morro só tem duas bicas: uma não funciona e a outra só tem água duas vezes por semana, durante um breve espaço de tempo. É que a Prefeitura fecha o registro nos outros dias da semana, pouco lhe importando que a população lhe daquela favela padeca, em consequência, todos os sofrimentos.

Agora no verão, com a poeira subindo do chão, vai ser uma desgraça — comentou dona Cristina Maria. Vamos voltar a sair pelas ruas pedindo de porta em porta um pouquinho de água, pelo amor de Deus.

Quando a água falta no noite, também, moradores, lavadeiras, velhos e crianças têm de caminhar até às obras do Tunel Catumbi-Lam-

os para implorar uma latinha de água.

FALTA TAMBÉM ESCOLA

A certa altura, encontram-se um grupo de crianças.

mos um grupo de crianças.

A maioria delas não freqüenta escola. A única escola que existe está arruinada. Os garotos só frequentam alguns meses a escola. Logo depois, os pais, que se vêem assobradados para manter a família, são obrigados a mandar os meninos trabalharem para o sustento dos irmãos menores. A escola mais pa-

rece um pardieiro e mesmo quando funcionava não tinha capacidade para abrigar a ínfima percentagem de meninos em idade escolar do Morro do Querosene.

— Viver neste morro é padecer muitas desgraças — disse d. Pequenina, moradora no Morro do Querosene.

— Agora aqui nem um pinga — acrescentou a lavadeira Cristina Maria da Conceição, que reside naquele morro há 14 anos.